



CASCAIS  
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo

2020



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

CASCAIS DINÂMICA, E.M., S.A.



## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020

### ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração	3
Empresa	5
Aeroporto de Cascais	7
Centro de Congressos do Estoril	20
FIARTIL - Recinto de Eventos	24
Organização da Empresa	27
Demonstrações Financeiras	28





## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de tudo o mais, uma palavra dirigida aos colaboradores da Cascais Dinâmica, aos quais queremos agradecer todos os esforços desenvolvidos para garantir o bom funcionamento da empresa, mostrando o zelo profissional necessário e suficiente para enfrentar, e ultrapassar, todos os importantes desafios que o ano atípico de 2020 apresentou. Sem essa dedicação, não seria possível, naturalmente, obter os resultados positivos que estão devidamente refletidos nas Contas e no Relatório que podem ser encontrados infra.

Este Conselho de Administração, que foi nomeado em junho último pelo acionista único da empresa, o Município de Cascais, tem plena consciência de ter sido chamado a cumprir um desígnio de grande dimensão estratégica, sabendo ainda que é fundamental fazer mais e melhor, através da prossecução eficaz dos projetos em curso e da introdução de outros que possam contribuir para a consecução dos objetivos estatutariamente definidos: a Cascais Dinâmica tem «por objeto social o empreendedorismo local e regional, no âmbito do desenvolvimento económico-social, turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para», no nosso entendimento, a melhoria da qualidade de vida de munícipes e visitantes. Este ano de 2020, ao contrário do que era previsível, mostrou-se particularmente duro, mas, como atrás se assinalou, todas as contrariedades foram sendo ultrapassadas, na senda da consolidação efetiva do projeto. O objetivo é e será sempre o mesmo: garantir a ampliação, a diversificação e a excelência das atividades da empresa.

Duas notas para mencionar a adaptação oportuna e produtiva dos espaços do Centro de Congressos do Estoril às exigências impostas pelo combate à pandemia de COVID-19, dando cumprimento à decisão da Câmara Municipal de Cascais de dar uma resposta cabal às necessidades surgidas e em claro benefício dos munícipes, e o incremento dos resultados e a melhoria do funcionamento do Aeródromo de Cascais, seguindo o plano de autonomização também definido pelo mesmo órgão.

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

O Conselho de Administração, reiterando os seus agradecimentos a todos os colaboradores da Cascais Dinâmica pelo trabalho desenvolvido, aproveita ainda esta oportunidade para reafirmar a importância da ação do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais, respetivamente Dr. Carlos Carreiras e Eng<sup>o</sup> Miguel Pinto Luz, bem como de outros funcionários e colaboradores municipais com quem a empresa se relaciona, na procura das melhores soluções para a concretização dos referidos fins estatutários.

Considera este Conselho ser de toda a justiça assinalar também o cumprimento particularmente eficaz e eficiente das suas tarefas por parte das Dras. Andreia Oliveira e Catarina Matos Cunha, respetivamente Diretora Financeira e Assessora Jurídica, no sentido de assegurar a aplicação dos procedimentos inerentes ao correto funcionamento administrativo, financeiro e jurídico da Cascais Dinâmica, assim manifestando a expressão do seu apreço.

Por fim, há também que agradecer a todas as pessoas e instituições com as quais a Cascais Dinâmica se relacionou, assegurando-lhes a disponibilidade futura para prosseguir e afinar a colaboração mantida, sempre com o intuito de preservar os legítimos interesses de todas as partes.

O Conselho de Administração

Maria do Céu Garcia  
Filipe Nascimento  
Salvato Teles de Menezes





A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no Concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
  1. Centro de Congressos do Estoril;
  2. FIARTIL - Feira de Artesanato do Estoril;
  3. Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;



e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-cultural e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer, como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da sociedade é composto pelos seguintes elementos:

Presidente:	Salvato Teles Menezes
Administrador:	Filipe Nascimento
Administradora Executiva:	Maria do Céu Garcia





# CASCAIS AIRPORT



2020 foi um ano extremamente atípico para todas as atividades económicas, sobretudo no setor do turismo e particularmente no setor da aviação, o qual se revelou afetado grandemente pela crise pandémica.

Não obstante, o Aeroporto de Cascais, mesmo com o encerramento temporário, manteve a sua atividade aérea sempre acima da diminuição média europeia e mundial do sector, que poderá atingir os 65% de redução relativamente a 2019.

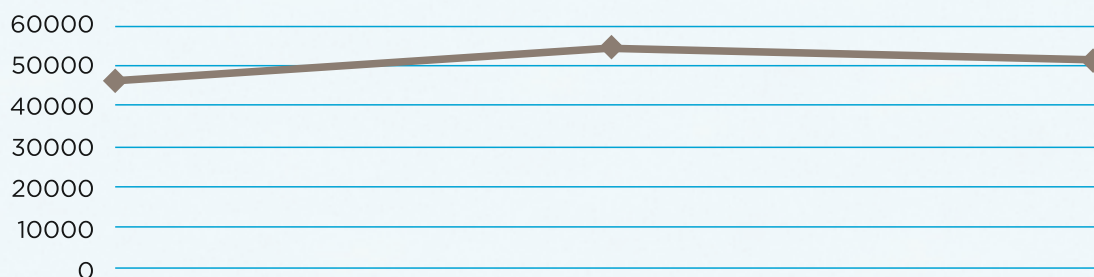
A entrada em 2020 revelou que este seria um ano promissor no que se refere à atividade aérea, mantendo-se o grande fulgor e otimismo que caracterizou o ano de 2019, registando-se nestes dois primeiros meses uma média de crescimento da atividade aérea a rondar os 10%.

De acordo com os dados obtidos, o Aeroporto de Cascais ficou apenas cerca de 11% abaixo do ano transato e chegou mesmo a ultrapassar os valores de 2018 no que se refere aos movimentos aéreos totais.





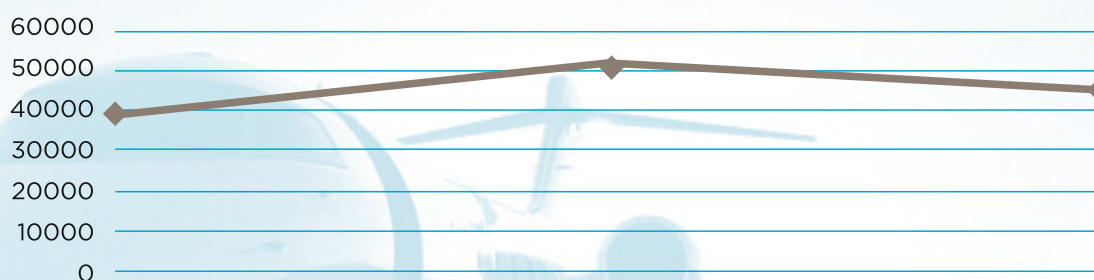
## Movimentos TOTAIS: Aterragem, descolagem e T&G (tocar e andar)



2018	2019	2020
45 971	56 493	50 408
	23%	-11%

Estes valores devem-se especialmente à suspensão da atividade das escolas de voo durante o confinamento obrigatório de 15 de Março a 15 de Maio e posteriormente a uma natural reação de recuperação, chegando ao final do ano com uma redução de apenas 9% relativamente a 2019.

## Movimentos de Voos de Instrução e Treino



2018	2019	2020
39 993	50 449	50 408
	26%	-9%

Neste sentido, da análise deste registo pode constatar que a generalidade dos operadores se manteve otimista em relação à superação da economia e que, de acordo com o que foi revelado, mantém os seus objetivos de investimento e aposta no crescimento.



No que concerne ao transporte comercial de passageiros, o embate das fortes medidas de contenção da pandemia atingiu também o Aeroporto de Cascais, que manteve unicamente a atividade mínima de serviço público através da operação da linha regional, bem como horário reduzido a partir de meados de março até ao final de maio, nessa altura ainda afetado por constrangimentos do serviço de tráfego aéreo.

Naturalmente, o operador das ligações regionais regulares adaptou a sua oferta à significativa redução da procura, pelo que se registou neste tipo de tráfego uma redução de 14% em relação ao ano anterior.





## Movimentos de Voos Comerciais Regulares



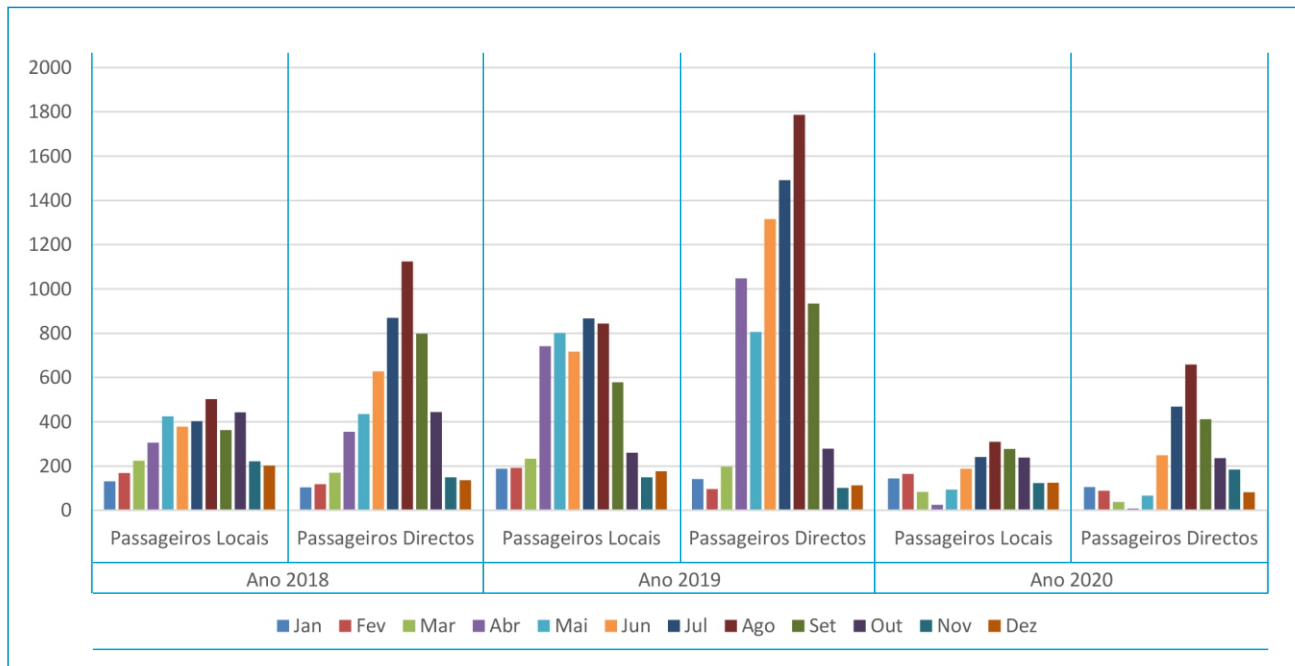
	2018	2019	2020
	1937	1854	1588
		-4%	-14%

O número de passageiros nos voos comerciais regulares foi também inevitavelmente inferior ao de 2019, consequência das restrições impostas pelas autoridades nacionais relativamente ao movimento de pessoas.

Mesmo assim, considerando que os movimentos sazonais se mantiveram com um comportamento semelhante ao ano anterior, é possível apurar que esta diminuição é causada pelas restrições já mencionadas e de cariz temporário.

## Movimentos de Passageiros Voo Regular

Meses	Ano 2018		Ano 2019		Ano 2020	
	Passageiros Locais	Passageiros Directos	Passageiros Locais	Passageiros Directos	Passageiros Locais	Passageiros Directos
Jan	131	104	188	141	144	105
Fev	169	118	192	96	165	88
Mar	224	170	233	197	83	38
Abr	306	355	742	1048	25	8
Mai	424	435	801	806	93	66
Jun	378	628	717	1316	188	249
Jul	403	869	867	1492	241	469
Ago	502	1124	844	1786	310	659
Set	363	798	579	934	277	412
Out	443	444	260	278	239	236
Nov	221	149	149	101	123	184
Dez	202	136	176	113	125	82

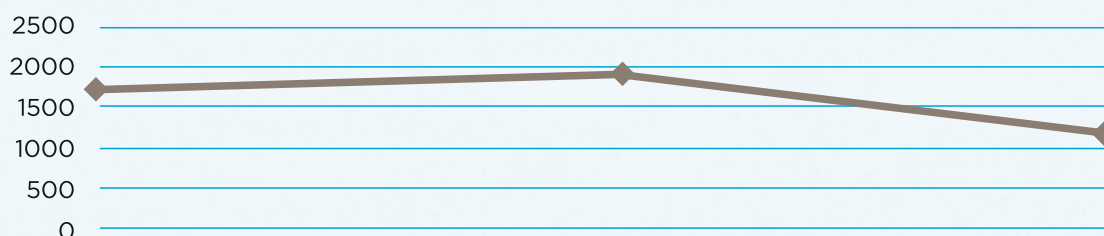


Simultaneamente, o Aeroporto de Cascais apresentou impactos menos significativos face a outros aeroportos, visto termos assistido a um crescimento da aviação executiva, onde os riscos de contágio são menores se comparados com a aviação comercial. No total registou-se uma diminuição a rondar os 28%, o que contrasta significativamente com a redução mundial de 65%.





## Movimentos de Voos Comerciais Não Regulares



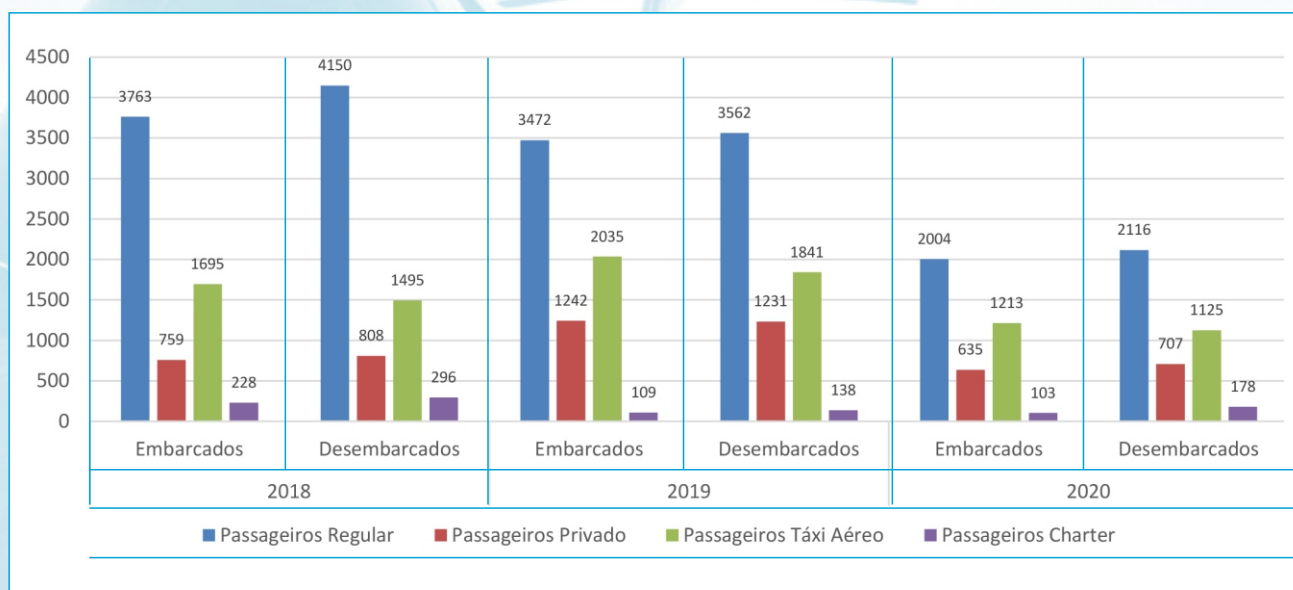
2018	2019	2020
1633	1912	1372
	17%	-28%

Em termos de totais de passageiros, os registos demonstram que, embora o número total tenha reduzido em aproximadamente 40%, o número de passageiros em transporte “charter” aumentou quase 14% em relação ao ano anterior, o que revela a natural opção por este tipo de transporte em detrimento das ligações comerciais. Este aumento, naturalmente motivado pela necessidade de distanciamento social que foi sendo imposta ao longo do ano, é também consistente com o visível crescimento da capacidade média deste tipo de aviões revelada pelo aumento geral do peso médio dos mesmos mencionado a seguir. Com efeito, analisando o total anual de movimentos de tráfego comercial não regular, é possível observar que não só se registaram meses em que os movimentos aumentaram em relação ao ano anterior (casos de outubro e novembro), como o peso médio também cresceu significativamente (quase 90% em termos de aviação ligeira e praticamente 11% em relação à aviação comercial), o que revela também que o Aeroporto de Cascais está a atrair cada vez mais tráfego executivo e com aviões com maior capacidade.



## Movimentos Totais de Passageiros

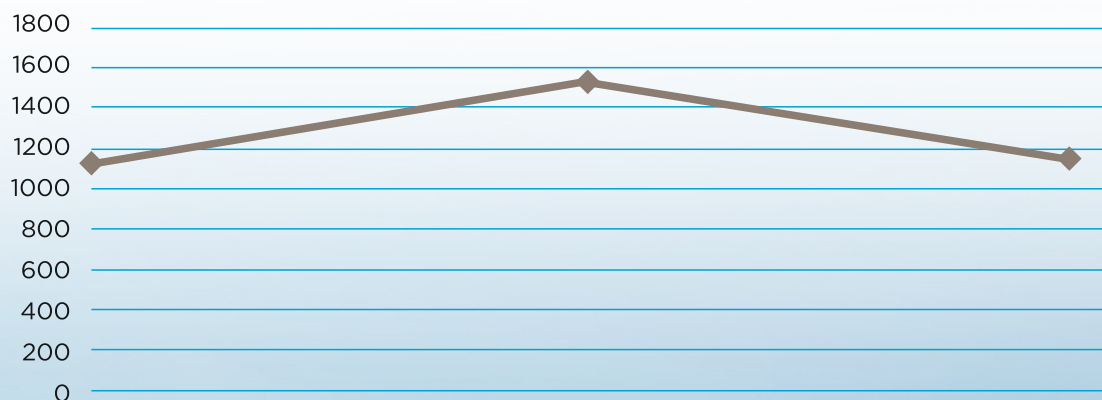
	2018		2019		2020	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados	Embarcados	Desembarcados
Passageiros Regular	3763	4150	3472	3562	2004	2116
Passageiros Privado	759	808	1242	1231	635	707
Passageiros Táxi Aéreo	1695	1495	2035	1841	1213	1125
Passageiros Charter	228	296	109	138	103	178
<b>Total</b>	<b>6445</b>	<b>6749</b>	<b>6858</b>	<b>6772</b>	<b>3955</b>	<b>4126</b>





Os voos particulares diminuíram também face a 2019, não apenas devido às já mencionadas medidas restritivas impostas a nível nacional e regional, mas também devido à consequente contenção económica em relação a este tipo de voos considerados não essenciais.

### Movimentos de Voos Privados / Particulares



2018	2019	2020
1114	1582	956
	42%	-40%



É em 2020 que se lança definitivamente e com grande fulgor a elaboração do Plano de Expansão Operacional e Desenvolvimento desta infraestrutura, que envolve as mais variadas áreas, desde estruturas até à servidão aeronáutica, alteração de equipamentos aeronáuticos e outros, nova configuração geral, nova aerogare, alteração profunda dos procedimentos aéreos, elaboração de manuais de acordo com os requisitos EASA, instalação de estruturas de atenuação de jatos dos motores (jet blast), início de elaboração do plano de comunicação, preparação de toda a infraestrutura para certificação EASA, upgrade de todo o sistema informático, tornando-o numa ferramenta de apoio extremamente eficaz e integrando todos os sistemas periféricos (NAV, SEF, ANAC, Operadores, Contabilidade, Operações, Serviços).

Em termos mais visíveis, construiu-se um novo parque de estacionamento, completou-se a pintura do quartel de bombeiros e a extensão da placa D que permitiu que se deslocasse o grande número de aeronaves que se encontravam parqueadas em longa duração na placa A e assim otimizar esta última, tornando possível retirar ganhos em virtude do espaço disponível e dos hangares 14 e 15.





Durante o ano de 2020, realizaram-se no Aeroporto os seguintes principais trabalhos:

- ◆ Efetuada a manutenção trimestral aos geradores de emergência;
- ◆ Em vigor programa de desfibrilhação externa;
- ◆ Em vigor programa de desratização e desbaratização;
- ◆ Manutenção preventiva aos equipamentos de AVAC;
- ◆ Manutenção das viaturas de combate a incêndio no Aeroporto;
- ◆ Corte de canas, contribui para melhorar a segurança na aproximação sul, melhora o campo de visão para possíveis intrusões de estranhos e vida animal;
- ◆ Execução de sistema de amarração de aeronaves na nova Placa Delta;
- ◆ Manutenção de extintores, manutenção de hidrantes, manutenção do SADI, teste de pressão das mangueiras, recarga de extintores;
- ◆ Adjudicação de reparação de viaturas e fornecimento de peças no Aeroporto;
- ◆ Adjudicação de reparações de reboque e material de placa;
- ◆ Substituição e reparação de luminárias nas torres de iluminação, das placas Delta, Charlie, Bravo e Alfa;
- ◆ Colocação de sinalização de trânsito nos parques de estacionamento, e colocação de placas nominativas;
- ◆ Limpeza de infestantes nos dois parques de estacionamento com grelhas de enrelvamento no Aeroporto;





- ◆ Aquisição de caleiras e respetivos serviços de montagem na casa dos assistentes de placa, incluindo tubo de queda;
- ◆ Aquisição e instalação de Termoacumulador Fleck Elba 300 Lts, incluindo vaso de expansão, para o serviço de bombeiros;
- ◆ Colocação de chapas em cobertura e arranjo de algumas chapas contíguas no hangar 10.
- ◆ Monitorização do ruído: “medição dos níveis sonoros na envolvente da instalação das emissões sonoras com verificação de conformidade de determinação do nível sonoro médio de longa duração – indicadores Lden e Ln, previstos no art.º 19.º do RGR, aprovado pelo D.L. 9/2007 de 17 de janeiro”;
- ◆ Calibração de barómetro de mercúrio Theodor Friedrichs, modelo 3110.200, S/N 0013 no local;
- ◆ Prova hidráulica em recipientes sob pressão (Extintores de CO2) e prova de expansão volumétrica em cilindros de compósito (cilindros de ar 6,8 litros);
- ◆ Aquisição de antena repartidora, rádios, auriculares, baterias e antenas;
- ◆ Limpeza periódica dos parques 1 e 2, no Aeroporto;
- ◆ Vistorias ao leito da ribeira encanada.





Quanto às receitas, os resultados positivos assentam na renegociação de espaços de aluguer (aerogare e dois hangares), aumento do número de aviões estacionados e a disponibilização de uma maior área para esse efeito. Na realidade, os aproximadamente 9% de crescimento das receitas devem-se a esta rubrica, já que restantes estão diretamente relacionadas com a operação que ainda assim foram naturalmente afetadas pelos efeitos das fortes restrições em virtude do surto pandémico.

Em 2021 prevê-se que o Aeroporto de Cascais mantenha o ritmo de crescimento e de retorno à sua atividade normal anterior ao encerramento, sendo que o tráfego aéreo deverá regressar aos movimentos de 2019.





**estoril**  
CENTRO DE CONGRESSOS



## INTRODUÇÃO

O Centro de Congressos do Estoril tem uma localização privilegiada na região Cascais/Estoril, dispõe de boas acessibilidades, uma curta distância da capital e do Aeroporto Internacional de Lisboa, assim como do Aeroporto de Cascais. Conta ainda com grande proximidade ao Parque Natural Cascais/Sintra e com uma oferta hoteleira de excelência.

O Centro de Congressos é um espaço reconhecido, nacional e internacionalmente, com características ímpares e uma arquitetura moderna, oferecendo aos seus clientes versatilidade e flexibilidade, permitindo acolher diversos eventos com múltiplas características.

O espaço oferece funcionalidade, polivalência e comodidade, através de equipamentos de fácil adequação aos mais variados eventos, proporcionando uma maior rapidez na montagem e desmontagem de cada evento, economizando tempo e recursos, permitindo a sua adaptação às necessidades específicas de cada cliente.

O CCE conta com a uma equipa dinâmica e motivada, dispendo cada cliente de um apoio total e personalizado através de um gestor de eventos dedicado, desde a apresentação da proposta / orçamento, à escolha dos diversos serviços complementares, até à realização e conclusão de cada evento.

Sendo o primeiro green venue na Península Ibérica e um case study internacional de sucesso em matéria de sustentabilidade, no sector do turismo de negócios, desperta regular interesse nos media nacionais e internacionais, sendo factor diferenciador e com uma relevância crescente no mercado.

A estratégia comercial dos últimos anos, assentou na captação de mais eventos, por forma a aumentar a taxa de ocupação e respetiva faturação anual. Esta estratégia tem permitido um aumento da faturação e da fidelização de novos clientes.





2020, era um ano bastante promissor: 43 eventos confirmados, 26 em negociação, com previsões de faturação a rondar 1.200.000 €, em janeiro, tudo indicava que teríamos um ano excepcional e provavelmente um novo record de vendas.

Porém, em março, a nossa atividade foi abruptamente interrompida, tendo a esmagadora maioria das empresas cancelado ou adiado os seus eventos.

O impacto negativo provocado pela Covid-19 foi devastador, provocando no CCE o cancelamento de 37 eventos e o adiamento de 23.

Sem eventos, o Centro de Congressos do Estoril colocou-se ao serviço da comunidade e tornou-se no “quartel-general” de combate ao vírus, no município de Cascais.

Em primeiro lugar, foi instalado no hall e salas D o centro de rastreio do Laboratório Germano de Sousa onde se estima que sejam testadas diariamente 250 pessoas desde então.

Para fazer face à procura, em seguida, foi instalado na sala B, Hall C e C1 o Laboratório Joaquim Chaves Saúde onde começaram por realizar apenas testes serológicos, no entanto, mais tarde passaram a fazer igualmente rastreios.



Posteriormente, foi instalado nas salas C5 a C7 o centro de testes da Segurança Social da Região de Cascais onde, todas as quartas-feiras, os funcionários dos lares da Santa Casa da Misericórdia são testados. Até ao momento foram testadas cerca de 1.261 pessoas.

Por último, foi instalado no foyer uma área dedicada ao atendimento de pacientes com doenças respiratórias do Serviço Nacional de Saúde (ADR-C) com o objetivo de aliviar a pressão sobre o Centro de Saúde de S. João do Estoril. Foram instalados 5 gabinetes médicos e 2 de enfermagem onde se estima que sejam atendidas diariamente cerca de 60 pessoas.

Nas salas F1 à F7 foi instalado o Centro de Rastreio ao Covid-19 onde equipas de voluntários do universo municipal realizam inquéritos epidemiológicos aos casos de infeção identificados em Cascais, apoiados pela equipa do Serviço Nacional de Saúde.

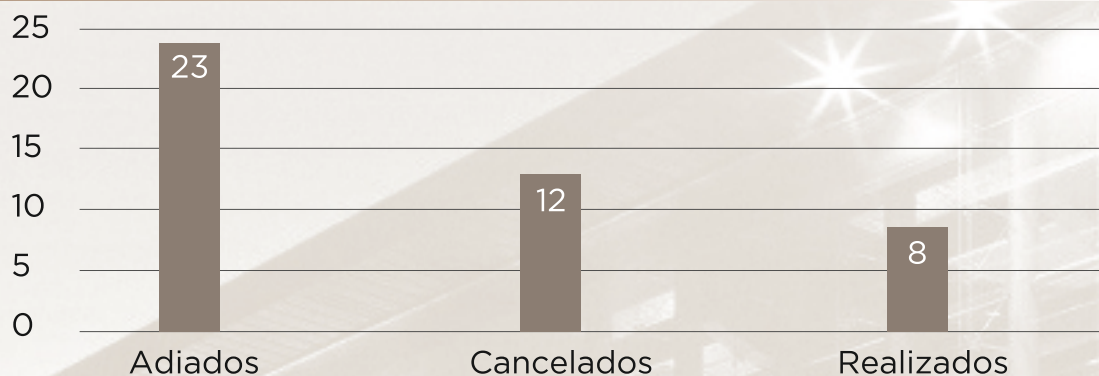


Estima-se que, até ao final deste ano tenham passado no Centro de Congressos do Estoril cerca de 48.860 pessoas para rastreio e consultas no âmbito da pandemia. É nossa intenção que, em maio de 2021, o Centro de Congressos possa regressar à sua atividade principal sendo necessárias obras de requalificação e reposição/renovação das anteriores condições de funcionamento.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA

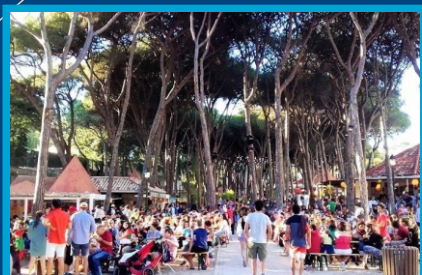
Considerando a agenda do CCE em janeiro, do presente ano, com a realidade vivida o resultado obtido foi o seguinte:

De 43 eventos confirmados no início de 2020:



De 25 eventos em negociação no início de 2020:





# FIARTIL

## RECINTO DE EVENTOS





Tendo em conta a estratégia de gestão adoptada para o recinto FIARTIL, o ano de 2020 iria consolidar a mesma através da disponibilização de datas para rentabilização do espaço. No início de janeiro, em agenda estavam 3 eventos confirmados e 10 em negociação. Em julho e agosto o espaço estava reservado para o evento FIARTIL – Feira de Artesanato do Estoril.

A FIARTIL é o evento mais antigo de Portugal. Reúne mais de três centenas de artesãos, durante dois meses em que mostram ao vivo técnicas e tradições ancestrais de artesanato. Com vários restaurantes, zonas de petiscos, padaria e pastelaria, a feira disponibiliza, semanalmente, demonstrações gastronómicas de várias regiões do país.

Além da área de exposição, composta por uma centena de stands, a FIARTIL conta com um programa de animação musical diário, que abrange diversas manifestações musicais, desde a exibição de grupos etnográficos e de ranchos folclóricos, até à apresentação de orquestras, de bandas filarmónicas, jazz e fado.

Porém, em março, a nossa atividade foi abruptamente interrompida, tendo a esmagadora maioria das empresas cancelado ou adiado os seus eventos para 2021. Essa foi também a decisão da Cascais Dinâmica que cancelou a FIARTIL em 2020.









## ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

---

O mandato do Conselho de Administração da Cascais Dinâmica em curso é referente ao quadriénio 2018/2021, sendo a sua composição conforme apresentado abaixo:

Presidente:	Salvato Teles Menezes
Administradora Executiva:	Maria do Céu Garcia
Administrador:	Filipe Nascimento

## QUADRO DE PESSOAL

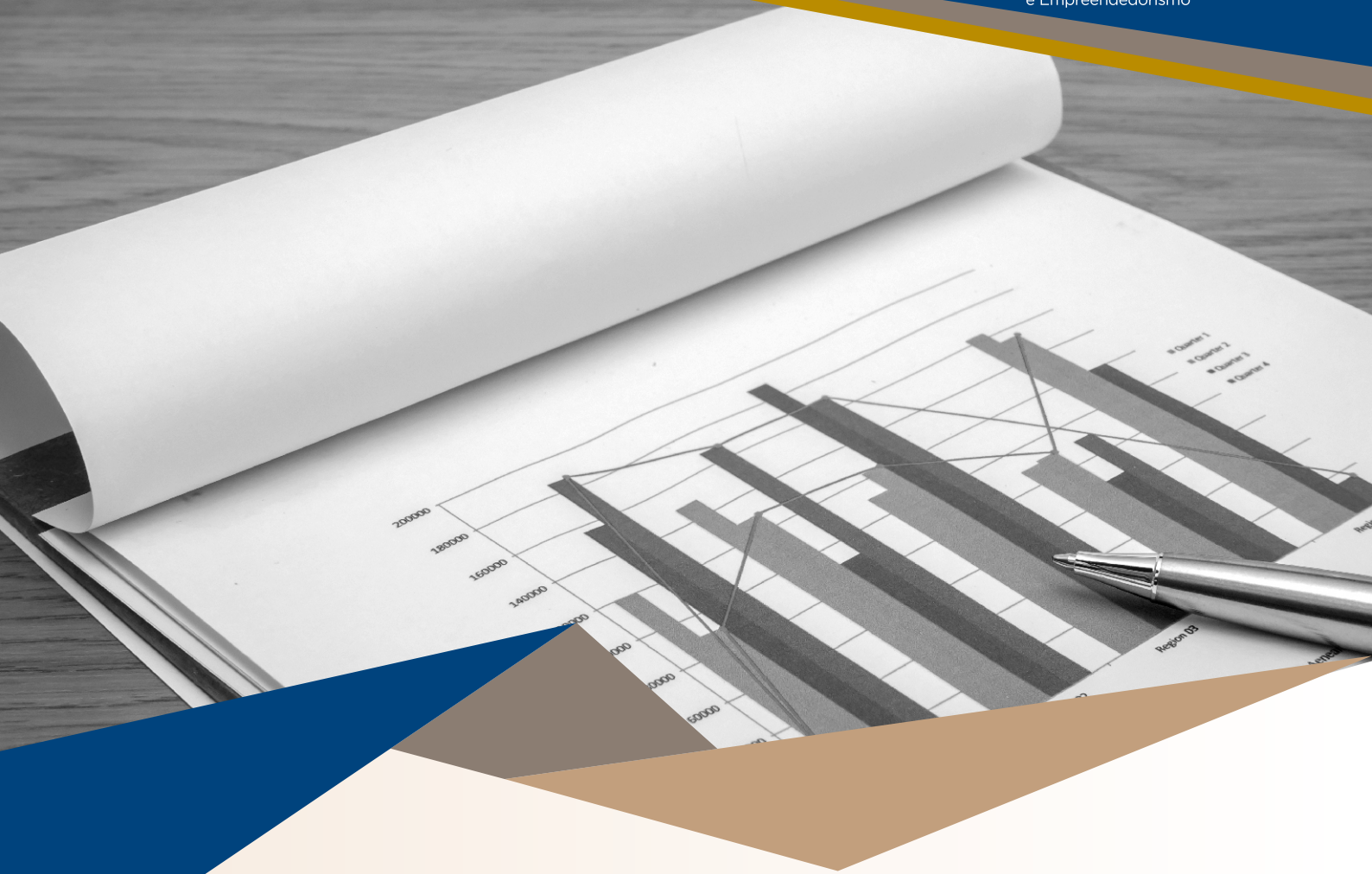
---

O ano de 2020 ficou marcado pela entrada de 13 colaboradores e a saída de 14 colaboradores, apresentando-se o quadro de pessoal no final do ano com 62 colaboradores ao serviço da Cascais Dinâmica. Relativamente ao ano de 2019, o número médio de colaboradores ao serviço cifrou-se em 63 colaboradores.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

---

O Conselho de Administração propõe que 10% do resultado líquido positivo de 2020, no montante de €4.420,87 sejam transferidos para reserva legal, sendo o remanescente, no montante de €39.787,84, transferido para resultados transitados.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2020





## ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração de Resultados	3
Demonstração de Alterações de Capitais Próprios	4
Demonstração de Fluxos de Caixa	5
Anexo às Demonstrações Financeiras	6
I. - Introdução	6
II. - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
III. - Principais Políticas Contabilísticas	7
IV. - Fluxos de Caixa	14
V. - Propriedades de Investimento	15
VI. - Ativos Fixos Tangíveis	16
VII. - Ativos Fixos Intangíveis	18
VIII. - Outros Ativos Financeiros	19
IX. - Clientes	19
X. - Provisões	20
XI. - Fornecedores	20
XII. - Estado e Outros Entes Públicos	21
XIII. - Outros Créditos a Receber	21
XIV. - Diferimentos	22
XV. - Instrumentos de Capital Próprio	22
XVI. - Outras Dívidas a Pagar	23
XVII. - Financiamentos Obtidos e Locação Financeira	23
XVIII. - Prestação de Serviços	23
XIX. - Subsídios à Exploração	24
XX. - Fornecimento e Serviços Externos	24
XXI. - Gastos com o Pessoal	25
XXII. - Outros Rendimentos	25
XXIII. - Outros Gastos	26
XXIV. - Juros e Outros Gastos Similares	26
XXV. - Imposto s/ o Rendimento	26
XXVI. - Partes Relacionadas	28
XXVII. - Informações Exigidas por Diplomas Legais	28

## Balanço

(montantes expressos em Euros)

RUBRICAS		31/12/2020	31/12/2019
<b>Activo Não Corrente</b>			
Propriedades de Investimento.....	5	3 678 223,59	3 709 793,63
Ativos fixos tangíveis .....	6	27 697 331,40	28 159 552,78
Ativos intangíveis .....	7	9 826,54	8 687,85
Outros Ativos financeiros .....	8	10 826,98	9 015,67
Ativos por imposto diferido .....	12	9 549,38	0,00
		<u>31 405 757,89</u>	<u>31 887 049,93</u>
<b>Activo Corrente</b>			
Clientes .....	9	826 192,07	828 417,71
Estado e outros entes publicos .....	12	479 437,02	226 799,45
Outros creditos a receber .....	13	70 191,79	73 940,18
Diferimentos .....	14	16 138,22	142 642,02
Caixa e depósitos bancários .....	4	755 986,49	808 954,70
		<u>2 147 945,59</u>	<u>2 080 754,06</u>
<b>Total do Activo</b> .....		<b>33 553 703,48</b>	<b>33 967 803,99</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito .....	15	30 867 000,00	30 867 000,00
Ações (quotas) próprias .....	15	-89 810,00	-89 810,00
Reservas legais .....	15	149 473,21	148 065,82
Outras reservas .....	15	71 084,63	71 084,63
Resultados transitados .....	15	-2 503 536,56	-2 526 704,49
Outras variações no capital próprio .....	15	70 307,85	70 307,85
Resultado líquido do período .....	15	44 208,71	14 073,94
		<u>28 608 727,84</u>	<u>28 554 017,75</u>
<b>Total do Capital Próprio</b> .....		<b>28 608 727,84</b>	<b>28 554 017,75</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões .....	10	47 301,58	39 580,77
		<u>47 301,58</u>	<u>39 580,77</u>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores .....	11	287 672,37	393 671,30
Estado e outros entes publicos .....	12	112 738,68	199 199,88
Financiamentos obtidos .....	17	3 500 000,00	4 000 000,00
Outras dívidas a pagar .....	16	641 212,93	557 033,92
Diferimentos .....	14	356 050,08	224 300,37
		<u>4 897 674,06</u>	<u>5 374 205,47</u>
<b>Total do Passivo</b> .....		<b>4 944 975,64</b>	<b>5 413 786,24</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b> .....		<b>33 553 703,48</b>	<b>33 967 803,99</b>

O Contabilista Certificado

\_\_\_\_\_

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes



## Demonstração dos resultados

(montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	18	3 747 917,07	4 535 110,86
Subsídios à exploração	19	0,00	1 286,70
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 990 147,06	-2 199 579,99
Gastos com o pessoal	21	-1 860 268,19	-1 893 257,19
Imparidade de dívidas a receber	9	-71 786,68	-32 325,11
Provisões	10	-7 720,81	-39 580,77
Outros rendimentos e ganhos	22	945 009,13	406 582,97
Outros gastos e perdas	23	-162 393,52	-166 133,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>600 609,94</b>	<b>612 104,42</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,7	-518 220,97	-522 857,82
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>82 388,97</b>	<b>89 246,60</b>
Juros e gastos similares suportados	24	-38 044,28	-64 642,18
		<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>24 604,42</b>
Estimativa de Imposto	25	-135,98	-10 530,48
		<b>Resultado líquido do período</b>	<b>14 073,94</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Demonstração da alteração dos capitais próprios

(montantes expressos em Euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2019</b>	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	146 806,69	71 084,63	-2 565 699,52	70 307,85	25 182,72	28 524 872,37
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excendente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio										
	15			1 259,13		38 995,03		-25 182,72		15 071,44
	2		-	1 259,13	-	38 995,03	-	-25 182,72		15 071,44
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							14 073,94		14 073,94
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							-11 108,78		29 145,38
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período 2019</b>	1 + 2 + 3 + 5		30 867 000,00	-89 810,00	148 065,82	71 084,63	-2 526 704,49	70 307,85	14 073,94	28 554 017,75
					O Contabilista Certificado			O Conselho de Administração		

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio	
<b>Posição no Início do Período 2020</b>	1	Notas	30 867 000,00	-89 810,00	148 065,82	71 084,63	-2 526 704,49	70 307,85	14 073,94	28 554 017,75
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excendente de revalorização de activos										
Excedente de revalorização de activos										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio capital próprio										
	15			1 407,39		23 167,93		-14 073,94		10 501,38
	2		-	1 407,39	-	23 167,93	-	-14 073,94		10 501,38
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							44 208,71		44 208,71
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							30 134,77		54 710,09
Operações com detentores de capital próprio										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
	5		-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no Fim do Período dezembro 2020</b>	1 + 2 + 3 + 5		30 867 000,00	-89 810,00	149 473,21	71 084,63	-2 503 536,56	70 307,85	44 208,71	28 608 727,84
					O Contabilista Certificado			O Conselho de Administração		

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



## Demonstração de fluxos de caixa

(montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		5 147 420,92	5 550 370,00
Pagamentos a fornecedores		(2 236 388,35)	(2 807 428,54)
Pagamentos ao pessoal		(1 501 560,52)	(1 683 044,12)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>1 409 472,05</u>	<u>1 059 897,34</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(266 359,56)	(11 060,42)
Outros recebimentos/pagamentos		(627 225,74)	(335 168,21)
	<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b><u>515 886,75</u></b>	<b><u>713 668,71</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(24 705,81)	(1 754 763,35)
<i>Ativos intangíveis</i>		(5 553,72)	(5 906,70)
<i>Investimentos financeiros</i>		(4 640,21)	(4 177,54)
<i>Outros ativos</i>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		1 260,16	
<i>Ativos intangíveis</i>			1 117,07
<i>Investimentos financeiros</i>		2 828,90	1 096,77
<i>Outros activos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b><u>(30 810,68)</u></b>	<b><u>(1 762 633,75)</u></b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		8 000 000,00	8 000 000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(8 500 000,00)	(7 000 000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		(38 044,28)	(64 061,41)
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b><u>(538 044,28)</u></b>	<b><u>935 938,59</u></b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	4	(52 968,21)	(113 026,45)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	808 954,70	921 981,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<u>755 986,49</u>	<u>808 954,70</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

As notas das páginas 6 a 27 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Anexo às demonstrações financeiras

### I. Introdução

**Designação da entidade:** CASCAIS DINÂMICA - GESTÃO DE ECONOMIA, TURISMO E EMPREENDEDORISMO, E.M., S.A.

**Sede social:** Avenida Clotilde, Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A, Estoril.

**Natureza da atividade:**

1 - Promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho.

2 - Exercício de algumas atividades, designadamente:

a) Construção de equipamentos e infraestruturas;

b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística do Concelho de Cascais;

c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;

d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:

i - Aeroporto de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;

ii - Centro de Congressos;

iii - Feira do Artesanato;

iv - Fortaleza da Cidadela de Cascais.

e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

3 - Fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico-desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

4 - Poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

5 - Compreendem-se ainda todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.



## II. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor desde 1 de janeiro de 2010 e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos, no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

## III. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica de “Juros e rendimentos similares obtidos”, se favoráveis, ou “Juros e gastos similares suportados”, se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos, ou em “Outros rendimentos e ganhos”, se favoráveis, e “Outros gastos ou perdas”, se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### **- Propriedades de investimento**

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, é registado pelo seu custo de aquisição ou produção. Posteriormente, são mensurados ao custo de aquisição e sujeitos a depreciação.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado, são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

#### **- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros são capitalizadas na rubrica de ativos fixos tangíveis.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:



	Anos
Edifícios e outras construções	100 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 - 12 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 10 anos

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro, para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Com as alterações verificadas ao SNC (Aviso nº 8256/2015 de 29 de junho), a partir de 1 de janeiro de 2016, o Goodwill passa a ser amortizado no período de vida útil, ou no período máximo de 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Imposto sobre o rendimento, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data de balanço.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos só são reconhecidos quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

- Clientes e Outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato financeiro, são analisadas as contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber”, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Cascais Dinâmica tem em consideração as informações de mercado que demonstrem que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades e, após o comprovado insucesso de todas as devidas tentativas de recuperação, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Conselho de Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

- Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações estas inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços é fiavelmente mensurável, sendo o valor do rédito reconhecido numa perspetiva de balanceamento entre gastos e rendimentos. Assume-se que o desfecho das transações é fiavelmente mensurável quando todas as condições se verificam:

- a) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- b) seja provável que benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- c) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- d) os custos incorridos com a transação e os custos para a concluir possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o desfecho da transação que envolve a prestação de serviços não pode ser fiavelmente estimado, o rédito apenas é reconhecido na medida em que sejam recuperáveis os gastos reconhecidos. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

- Subsídios

A Cascais Dinâmica pode receber anualmente subsídios para participação de despesas relacionadas com eventos de promoção e animação do Concelho de Cascais. Esses subsídios são reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados, o que geralmente ocorre sempre numa base anual.

- Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação da imparidade desse ativo (ativos fixos intangíveis e tangíveis e ativos financeiros). Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos depreciáveis, na rubrica "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis, e na rubrica "Perdas por imparidade – Em dívidas a receber", caso a mesma respeite a dívidas a receber.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a venda do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à venda. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

- Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período, de acordo com o pressuposto do acréscimo. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

Em 31 de dezembro de 2020, a Cascais Dinâmica não tinha capitalizado em ativos fixos tangíveis quaisquer encargos financeiros resultantes de empréstimos obtidos.

- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.



Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Cascais Dinâmica, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios econômicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

- Ações próprias

As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio.

- Acontecimentos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Especialização dos exercícios

A Cascais Dinâmica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

**Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão da Cascais Dinâmica foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dizem respeito à definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis integralmente reintegrados à data da transição e análises de imparidade, nomeadamente das contas de clientes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### IV. Fluxos de Caixa

##### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentava os seguintes valores:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5 377,03	12 186,66
Depósitos bancários	<u>750 609,46</u>	<u>796 768,04</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>755 986,49</u></b>	<b><u>808 954,70</u></b>



## V. Propriedades de Investimento

Esta rubrica inclui parte do imóvel do Centro de Congressos, detido pela Cascais Dinâmica, pelo facto de existirem frações deste imóvel, objeto de contrato de arrendamento com terceiros. O detalhe é o seguinte:

### Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2020

	Nota	Terrenos e Recursos Naturais	outras Construções	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>				
Custo de aquisição		976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas			( 201 788,92)	( 201 788,92)
<b>Valor líquido</b>		<b>976 941,90</b>	<b>2 732 851,73</b>	<b>3 709 793,63</b>
<b>31 de Dezembro de 2020</b>				
Depreciação - exercício			( 29 689,76)	( 29 689,76)
Depreciação - Transferências e Abates			( 1 880,28)	( 1 880,28)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>( 31 570,04)</b>	<b>( 31 570,04)</b>
Custo de aquisição		976 941,90	2 934 640,65	3 911 582,55
Depreciações acumuladas			( 233 358,96)	( 233 358,96)
<b>Valor líquido</b>		<b>976 941,90</b>	<b>2 701 281,69</b>	<b>3 678 223,59</b>

### Movimentos Propriedade de Investimento – 31 de dezembro 2019

	Nota	421 Terrenos e Recursos Naturais	422 Edifícios e outras Construções	Total
<b>1 de Janeiro de 2019</b>				
Custo de aquisição		893.374,27	2.683.937,77	3.577.312,04
Depreciações acumuladas			( 159.146,18)	( 159.146,18)
<b>Valor líquido</b>		<b>893.374,27</b>	<b>2.524.791,59</b>	<b>3.418.165,86</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>				
Adições				-
Transferências e abates		83.567,63	250.702,88	334.270,51
Depreciação - exercício			( 29.708,22)	( 29.708,22)
Depreciação - Transferências e Abates			( 12.934,52)	( 12.934,52)
<b>Valor líquido</b>		<b>83.567,63</b>	<b>208.060,14</b>	<b>291.627,77</b>
Custo de aquisição		976.941,90	2.934.640,65	3.911.582,55
Depreciações acumuladas			( 201.788,92)	( 201.788,92)
<b>Valor líquido</b>		<b>976.941,90</b>	<b>2.732.851,73</b>	<b>3.709.793,63</b>

## VI. Ativos Fixos Tangíveis

### Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2020

	431 Terrenos e Recursos Naturais	432 Edifícios e outras Construções	433 Equipamento Básico	434 Equipamento de Transporte	435 Equipamento de Administrativo	437 Outros Activos Tangíveis	45 Investimento em Curso	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>								
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 048 593,11	328 235,34	1 072 014,42	333 077,26	548 504,10	4 400,00	31 173 653,80
Depreciações acumuladas	( 2 897,96)	( 1 695 173,72)	( 219 038,65)	( 371 626,10)	( 321 745,03)	( 403 619,56)	-	( 3 014 101,02)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 931,61</b>	<b>19 353 419,39</b>	<b>109 196,69</b>	<b>700 388,32</b>	<b>11 332,23</b>	<b>144 884,54</b>	<b>4 400,00</b>	<b>28 159 552,78</b>
<b>31 de dezembro 2020</b>								
Adições		24 705,81						24 705,81
Transferências e abates		0,25			( 0,10)	( 0,25)	( 4 400,00)	( 4 400,10)
Alienações			( 3 645,26)	( 100,00)	( 1 497,78)			( 5 243,04)
Depreciação - exercício	( 221,50)	( 307 848,39)	( 27 946,52)	( 110 569,06)	( 5 472,66)	( 32 058,05)	-	( 484 116,18)
Depreciação - alienações			3 645,26		1 206,49			4 851,75
Depreciação - Transferências e Abates		1 544,92		100,00	0,10	335,36		1 980,38
<b>Valor líquido</b>	<b>( 221,50)</b>	<b>( 281 597,41)</b>	<b>( 27 946,52)</b>	<b>( 110 669,06)</b>	<b>( 5 763,95)</b>	<b>( 31 722,94)</b>	<b>( 4 400,00)</b>	<b>( 464 201,76)</b>
Custo de aquisição	7 838 829,57	21 073 299,17	324 590,08	1 071 914,42	331 579,38	548 503,85	-	31 188 716,47
Depreciações acumuladas	( 3 119,46)	( 2 001 477,19)	( 243 339,91)	( 482 095,16)	( 326 011,10)	( 435 342,25)	-	( 3 491 385,07)
<b>Valor líquido</b>	<b>7 835 710,11</b>	<b>19 071 821,98</b>	<b>81 250,17</b>	<b>589 819,26</b>	<b>5 568,28</b>	<b>113 161,60</b>	<b>-</b>	<b>27 697 331,40</b>

**Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 31 dezembro 2019**

	431	432	433	434	435	437	45	
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo	Outros Ativos Tangíveis	Investimento em Curso	Total
	Nota							
<b>1 de Janeiro de 2019</b>								
Custo de aquisição	6.377.805,73	21.126.695,13	287.310,39	1.072.014,42	334.194,33	552.975,10	4.400,00	29.755.395,10
Depreciações acumuladas	(2.676,46)	(1.408.200,19)	(190.323,16)	(257.345,72)	(312.977,15)	(367.525,64)		(2.539.048,32)
<b>Valor líquido</b>	<b>6.375.129,27</b>	<b>19.718.494,94</b>	<b>96.987,23</b>	<b>814.668,70</b>	<b>21.217,18</b>	<b>185.449,46</b>	<b>4.400,00</b>	<b>27.216.346,78</b>
<b>31 de dezembro 2019</b>								
Adições	1.544.591,47	168.129,86	40.924,95					1.753.646,28
Transferências e abates	(83.567,63)	(246.231,88)				(4.471,00)		(334.270,51)
Alienações					(1.117,07)			(1.117,07)
Depreciação - exercício	(203,04)	(300.150,07)	(28.715,49)	(114.280,38)	(9.884,95)	(35.870,36)		(489.104,29)
Depreciação - alienações					1.117,07			1.117,07
Depreciação - Transferências e Abates	(18,46)	13.176,54				(223,56)		12.934,52
<b>Valor líquido</b>	<b>1.460.802,34</b>	<b>(365.075,55)</b>	<b>12.209,46</b>	<b>(114.280,38)</b>	<b>(9.884,95)</b>	<b>(40.564,92)</b>	<b>-</b>	<b>930.271,48</b>
Custo de aquisição	7.838.829,57	21.048.593,11	328.235,34	1.072.014,42	333.077,26	548.504,10	4.400,00	31.173.653,80
Depreciações acumuladas	(2.897,96)	(1.695.173,72)	(219.038,65)	(371.626,10)	(321.745,03)	(403.619,56)		(3.014.101,02)
<b>Valor líquido</b>	<b>7.835.931,61</b>	<b>19.353.419,39</b>	<b>109.196,69</b>	<b>700.388,32</b>	<b>11.332,23</b>	<b>144.884,54</b>	<b>4.400,00</b>	<b>28.159.552,78</b>

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Gastos/ reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados.

No exercício de 2017, relativamente à viatura pesada de passageiros 85-TD-11, foi celebrado um contrato de comodato com a empresa Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., no âmbito da prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros. O contrato estipula que a viatura é usada a título gratuito por períodos de 1 ano, que se renovam automaticamente.



## VII. Ativos Fixos Intangíveis

### Movimentos nos ativos fixos intangíveis – 31 dezembro 2020

	Nota	Projetos de Desenvolvimento 442	Programas de Computador 443	Propriedade Industrial 444	Total
<b>1 de Janeiro de 2020</b>					
Custo de aquisição		307 601,13	143 129,74	85 960,37	536 691,24
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 137 166,06)	( 83 236,20)	( 528 003,39)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>5 963,68</b>	<b>2 724,17</b>	<b>8 687,85</b>
<b>31 de Dezembro de 2020</b>					
Adições			5 553,72		5 553,72
Transferências e abates			( 100 435,37)	( 150,00)	( 100 585,37)
Depreciação - exercício			( 4 391,53)	( 23,50)	( 4 415,03)
Depreciação - alienações			100 435,37		100 435,37
Depreciação - outros				150,00	150,00
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>1 162,19</b>	<b>( 23,50)</b>	<b>988,69</b>
Custo de aquisição		307 601,13	48 248,09	85 810,37	441 659,59
Depreciações acumuladas		( 307 601,13)	( 41 122,22)	( 83 109,70)	( 431 833,05)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>7 125,87</b>	<b>2 700,67</b>	<b>9 826,54</b>

### Movimentos nos ativos fixos intangíveis – 31 dezembro 2019

	Nota	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<b>1 de Janeiro de 2019</b>					
Custo de aquisição		307.601,13	137.223,04	85.960,37	530.784,54
Depreciações acumuladas		( 307.601,13)	( 133.178,42)	( 83.178,53)	( 523.958,08)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>4.044,62</b>	<b>2.781,84</b>	<b>6.826,46</b>
<b>31 de Dezembro de 2019</b>					
Adições			5.906,70		5.906,70
Depreciação - exercício			( 3.987,64)	( 57,67)	( 4.045,31)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>1.919,06</b>	<b>( 57,67)</b>	<b>1.861,39</b>
Custo de aquisição		307.601,13	143.129,74	85.960,37	536.691,24
Depreciações acumuladas		( 307.601,13)	( 137.166,06)	( 83.236,20)	( 528.003,39)
<b>Valor líquido</b>		<b>-</b>	<b>5.963,68</b>	<b>2.724,17</b>	<b>8.687,85</b>

## VIII. Outros Ativos Financeiros

Nesta rubrica, a 31 de dezembro de 2020 e a 31 de dezembro 2019, encontrava-se registado o valor dos fundos de compensação do trabalho com um valor acumulado de 10.826,98 Euros e 9.015,67 Euros, respetivamente.

## IX. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, a decomposição da rubrica de Clientes é como se segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Clientes CC Geral	826 192,07	828 417,71
Clientes Cauções		
Clientes de cobrança duvidosa	484 130,26	439 511,61
Perdas por Imparidade Acumuladas	<u>(484 130,26)</u>	<u>(439 511,61)</u>
<b>Total Clientes</b>	<b><u>826 192,07</u></b>	<b><u>828 417,71</u></b>

No decorrer do ano de 2020, a imparidade de clientes foi reforçada no valor de 71.786,68 euros por incobrabilidade de dívidas de clientes.

Relativamente à antiguidade da dívida de conta corrente geral, a mesma detalha-se da seguinte forma:

### 31 de dezembro de 2020:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>&gt; 120</u>	<u>Total</u>
	238 407,49	91 060,83	14 159,04	27 058,11	455 506,60	826 192,07
<b>Clientes</b>	<u>238 407,49</u>	<u>91 060,83</u>	<u>14 159,04</u>	<u>27 058,11</u>	<u>455 506,60</u>	<u>826 192,07</u>

### 31 de dezembro de 2019:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>90-120 dias</u>	<u>&gt; 120</u>	<u>Total</u>
	323 736,82	177 911,52	66 935,33	50 505,46	209 328,58	828 417,71
<b>Clientes</b>	<u>323 736,82</u>	<u>177 911,52</u>	<u>66 935,33</u>	<u>50 505,46</u>	<u>209 328,58</u>	<u>828 417,71</u>

Salienta-se que os saldos de conta corrente geral em dívida, com antiguidade superior a 12 meses, ascendem a cerca de 501.710,27 Euros, os quais se encontram parcialmente ajustados por perdas por imparidade no montante de 484.130,26 Euros.

## X. Provisões

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a rubrica de provisões apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2020			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos	21080,77			21 080,77
29.3- Provisões para processos judiciais em curso	18 500,00	47 301,58	39 580,77	26 220,81
	<b>39 580,77</b>	<b>47 301,58</b>	<b>39 580,77</b>	<b>47 301,58</b>

	31/12/2019			
	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
29.1-Provisões para impostos		21 080,77		21 080,77
29.3- Provisões para processos judiciais em curso		18 500,00		18 500,00
	-	<b>39 580,77</b>	-	<b>39 580,77</b>

## XI. Fornecedores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, a rubrica de Fornecedores apresentava os seguintes saldos:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	287 672,37	393 671,30
<b>Total Fornecedores</b>	<b>287 672,37</b>	<b>393 671,30</b>

Relativamente à antiguidade da dívida, a mesma detalha-se da seguinte forma:

### 31 de dezembro de 2020:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	120-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	195 041,85	64 345,96	1 024,59	19 322,55	1 968,00	5 969,42	287 672,37
	195 041,85	64 345,96	1 024,59	19 322,55	1 968,00	5 969,42	287 672,37

### 31 de dezembro de 2019:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	121-180 dias	181-360 dias	> 361 dias	TOTAL
Fornecedores conta corrente	371 446,86	0,00	0,00	0,00	1 476,00	20 748,44	393 671,30
	371 446,86	0,00	0,00	0,00	1 476,00	20 748,44	393 671,30



## XII. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, os saldos da rubrica Estado e Outros Entes Públicos era como se segue:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRC	468 412,18	(9 685,36)	210 985,79	(10 589,65)
Impostos s/ rendimento - IRS		(18 255,00)	157,00	(14 358,00)
Pagamento Especial por Conta	11 024,84		15 656,66	
Impostos s/ valor acrescentado		(46 409,76)		(137 384,63)
Contribuições para Segurança Social		(37 968,87)		(36 451,61)
Outras contribuições		(419,69)		(415,99)
	<b>479 437,02</b>	<b>(112 738,68)</b>	<b>226 799,45</b>	<b>(199 199,88)</b>

### Impostos diferidos ativos:

No exercício findo de 31 de dezembro de 2020 o valor do ativo por imposto diferido era como se segue:

	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Saldo final
<b>Impostos diferidos activos:</b>				
Imparidades de clientes		9 549,38		9 549,38

## XIII. Outros Créditos a Receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, a rubrica Outros Créditos a Receber é decomposta da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Outros devedores		
Pessoal	1 464,55	892,94
Devedores por acréscimo proveitos	67 902,26	72 222,26
Devedores diversos	824,98	824,98
<b>Outras contas a receber</b>	<b>70 191,79</b>	<b>73 940,18</b>

## XIV. Diferimentos

Em 31 de dezembro 2020 e em 31 de dezembro 2019, a rubrica Diferimentos apresenta a seguinte composição:

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Seguros	10 683,97	28 769,45
Outros	5 454,25	113 872,57
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>16 138,22</b>	<b>142 642,02</b>
<b>PASSIVO</b>		
Eventos Centro Congressos	23 746,33	128 035,13
Aeródromo Municipal Cascais	97 089,63	74 771,96
Imóveis	235 214,12	21 493,28
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>356 050,08</b>	<b>224 300,37</b>

## XV. Instrumentos de Capital Próprio

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital da Cascais Dinâmica é de 30.867.000 Euros, está totalmente subscrito e realizado, sendo composto por 6.173.400 ações com o valor nominal de cinco Euros, cada. A participação detida pelo Município de Cascais corresponde a 99,71% do capital social da Cascais Dinâmica.

### Ações próprias

Em 31 de dezembro de 2020, a Cascais Dinâmica detinha 17.962 ações próprias com o valor de 89.810 Euros que assim deduz ao valor do Capital Social.

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2020, a reserva legal ascendia a 149.473,21 Euros.

A variação ocorrida nesta rubrica foi de 1.407,39 Euros, o que corresponde a 5% de aplicação de resultados de 2019.

### Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2020, os Resultados Transitados tiveram as seguintes alterações face ao final de 2019:

- A transferência do Resultado Líquido de 2019, no montante de 12.665,55 Euros, conforme Ata de Aprovação de Contas de 2019;

- Reversão do montante de 10.501,38 Euros, referente a perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, anteriores a 2020.

### Outras Variações de Capital

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de Outras Variações de Capital ascendia a 70.307,85 Euros.

## XVI. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, o detalhe da rubrica Outras Dívidas a Pagar era como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	224 674,92	230 143,22
Outros	372 641,94	286 241,48
Outros credores	<u>43 896,07</u>	<u>40 649,22</u>
<b>Outras dívidas a pagar</b>	<b><u>641 212,93</u></b>	<b><u>557 033,92</u></b>

## XVII. Financiamentos Obtidos e Locação Financeira

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro 2019, o detalhe da rubrica Financiamentos Obtidos era como se segue:

	<u>Instituição Financeira</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Passivo corrente:</b>			
Empréstimos bancários - 6 meses	EuroBIC	500 000,00	1 000 000,00
Conta Cauionada Anual	Santander	<u>3 000 000,00</u>	<u>3 000 000,00</u>
<b>Total Financiamentos obtidos</b>		<b><u>3 500 000,00</u></b>	<b><u>4 000 000,00</u></b>

Todos estes financiamentos são de prazo inferior a um ano sendo que, tanto o empréstimo de 6 meses como a conta caucionada, têm vindo a ser renovados no seu vencimento, respetivamente, seis meses e um ano.

## XVIII. Prestação de Serviços

O montante das prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é detalhado como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prestação Serviços Vários	3 458 733,24	3 988 393,43
Arrendamentos	277 749,79	281 475,60
Comissões	41 462,67	340 995,64
Descontos e Abatimentos	<u>(30 028,63)</u>	<u>(75 753,81)</u>
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b><u>3 747 917,07</u></b>	<b><u>4 535 110,86</u></b>



## XIX. Subsídios à Exploração

Em 31 de dezembro de 2020, e comparativamente a 31 de dezembro de 2019, a rubrica Subsídios à Exploração apresentava os seguintes valores:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IEFP	-	1 286,70
	<u>-</u>	<u>1 286,70</u>

## XX. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2020, e comparativamente a 31 de dezembro de 2019, as principais componentes desta rubrica foram as seguintes:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Fornecimentos e serviços</b>		
Subcontratos	266,81	54 486,25
Trabalhos especializados	494 238,44	442 471,05
Honorários	13 100,00	36 280,00
Conservação e reparação	336 733,38	300 425,31
Energia e fluidos	292 026,77	332 382,31
Deslocação e estadas	5 677,11	10 349,46
Despesas de representação	3 039,10	15 067,60
Rendas e alugueres	56 621,96	74 745,86
Comunicação	50 580,00	67 205,74
Seguros	73 786,85	83 311,25
Limpeza, higiene e conforto	163 885,91	185 918,60
Outros	500 190,73	596 936,56
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<u>1 990 147,06</u>	<u>2 199 579,99</u>

i) A Rubrica Outros engloba despesas como: vigilância, contencioso e notariado, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, entre outras.

## XXI. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram como segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Remunerações</b>		
Orgãos sociais	95 508,14	125 928,33
Pessoal	1 355 120,19	1 346 647,42
Indemnizações	10 237,18	17 506,24
Seguros	13 574,47	12 664,29
Outros	55 239,49	53 679,06
	<u><b>1 529 679,47</b></u>	<u><b>1 556 425,34</b></u>
<b>Encargos sociais</b>		
Orgãos Sociais	23 105,98	30 356,57
Pessoal	307 482,74	306 475,28
	<u><b>330 588,72</b></u>	<u><b>336 831,85</b></u>
<b>Custos com o pessoal</b>	<u><b>1 860 268,19</b></u>	<u><b>1 893 257,19</b></u>

## XXII. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica Outros Rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é conforme se segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Outros rendimentos</b>		
Descontos de pronto pagamento obtidos		91,70
Diferenças de Câmbio	102,75	2,81
Rendimentos e ganhos em investimentos	764 100,55	203 680,53
Outros Rendimentos	1 260,16	
Correcções relativas a períodos anteriores	150 482,40	83 868,03
Indemnizações		25 700,98
Outros não especificados	28 147,11	76 037,34
Excesso da estimativa para impostos		11 843,19
Juros Obtidos		
Juros por execuções fiscais CMC		2 785,02
Juros de acordos Valair		899,54
Juros de PER Heliportugal	916,16	1 067,99
Juros ATA		605,84
	<u><b>945 009,13</b></u>	<u><b>406 582,97</b></u>

## XXIII. Outros Gastos

A decomposição da rubrica Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é conforme se segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos		
IMI	40 176,58	40 974,07
IVA	603,75	764,10
Imposto do selo	28 288,85	728,62
Imposto sobre transportes rodoviários	720,09	729,44
Dividas incobráveis		
Taxas	87 845,09	118 867,40
Gastos e perdas em investimentos financeiros (Ver nota 8)	111,55	
Outros Gastos		
Correcções relativas a períodos anteriores	3 177,22	
Quotizações		10,00
Donativos		1 233,00
Insuficiência da estimativa para impostos		264,58
Multas e outras penalidades		2 018,08
Outros não especificados	1 470,39	543,76
	<u><b>162 393,52</b></u>	<u><b>166 133,05</b></u>

## XXIV. Juros e Outros Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Juros de financiamentos bancários	38 044,28	64 642,18
	<u><b>38 044,28</b></u>	<u><b>64 642,18</b></u>

## XXV. Imposto sobre o Rendimento

A Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa de 21%, que deverá ser incrementada no máximo em 1,5% pela derrama, de acordo com o artigo 14.º da Lei das Finanças Locais.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Cascais Dinâmica encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cascais Dinâmica dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. Com a informação disponível à data, o Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.



No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a taxa de imposto referida, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos os montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

### Reconciliação do imposto

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado antes de impostos	44 344,69	24 604,42
Taxa nominal de imposto	<u>21,0%</u>	<u>21,0%</u>
Imposto esperado	9 312,38	5 166,93
Diferenças permanentes (i)	10 926,66	10 431,74
Ajustamentos à colecta (ii)	3 613,65	5 915,32
Prejuízo fiscal	(14 167,33)	
Ativo imposto diferido	(9 549,38)	
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>135,98</u>	<u>21 513,99</u>
Imposto corrente	9 685,36	10 530,48
Imposto diferido do exercício	<u>(9 549,38)</u>	<u></u>
	<u>135,98</u>	<u>10 530,48</u>
Taxa efectiva	<u>0,31%</u>	<u>87,44%</u>

(i) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, este montante tinha a seguinte composição:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido		
Gastos não devidamente documentados	3 787,21	1 421,50
Estimativa de Imposto		264,58
Correcções relativas a períodos anteriores	3 177,22	
Diferença entre as Mais e Menos valia fiscal e a contabilística em investimentos não financeiros		209,35
Multas		2 529,56
Perdas e Reversões por imparidade em períodos de tributação anteriores(art.28º, 28ºA, nº1 e nº31ºB, I)	37 346,48	45 249,98
Provisões( aumentos e reversões)	<u>7 720,81</u>	<u></u>
	52 031,72	49 674,97
Taxa nominal de imposto	<u>21,0%</u>	<u>21,0%</u>
	<u>10 926,66</u>	<u>10 431,74</u>

(ii) Este montante representa a parcela de imposto relativa à tributação autónoma de certas despesas e à derrama.

## XXVI. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Cascais Dinâmica e o Município de Cascais, em 31 de dezembro 2020 e de 31 de dezembro de 2019, são apresentados no quadro que segue:

	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2020</u>	<u>Empresa-mãe</u> <u>31-12-2019</u>
Saldo conta de clientes		
Saldo conta de fornecedores		
Saldo conta de fornecedores investimento		
Prestações de serviços	720 000,00	321 975,61
Contrato de Arrendamento	555 000,00	

## XXVII. Informações Exigidas por Diplomas Legais

O Conselho de Administração informa que a Cascais Dinâmica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Cascais Dinâmica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os honorários auferidos pelo revisor oficial de contas ascenderam a 9.800 Euros, valor orçamentado.

- Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

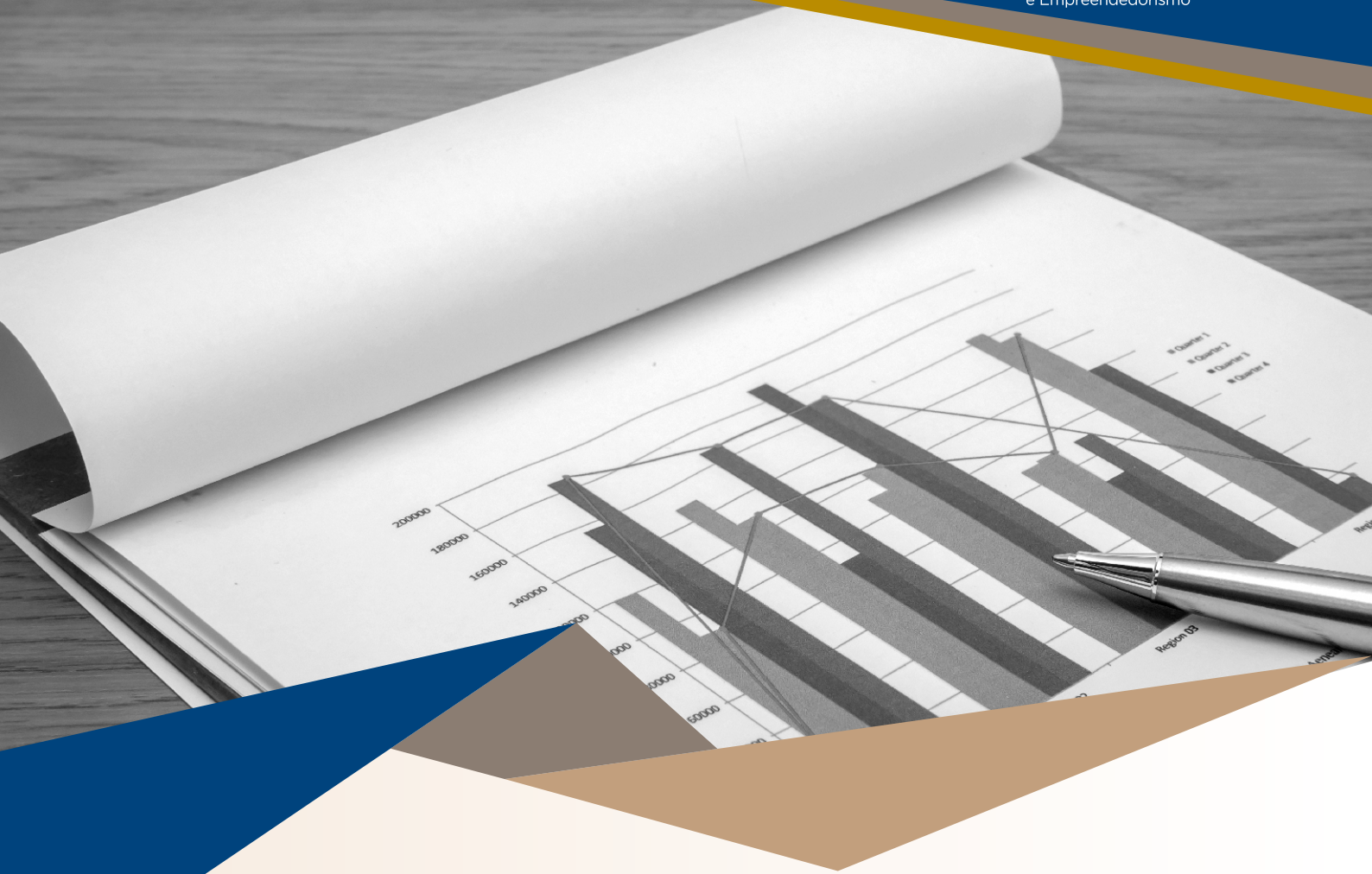
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

- Data da autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de janeiro de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2020



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA** (a Empresa Municipal), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de € 33 553 703 e um total de capital próprio de € 28 608 728, incluindo um resultado líquido de € 44 209), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quantos aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *Bases para a opinião com reservas* as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

Na sequência de processos de inspeção fiscal aos exercícios de 2006 a 2009 e de 2012, foram efetuadas pela Autoridade Tributária liquidações adicionais de impostos no montante de € 1 490 000. Estes ajustamentos, efetuados em sede de IRC, IVA e IRS, foram considerados indevidos e, conseqüentemente, contestados judicialmente, pelo que tem vindo a ser entendimento do Conselho de Administração não reconhecer qualquer provisão para fazer face à eventualidade de uma decisão desfavorável aos interesses da Empresa Municipal. Não nos é possível prever o impacto da resolução daqueles processos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Empresa Municipal nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Ênfase**

Conforme divulgado no relatório de gestão, a Pandemia Covid-19 levou ao encerramento temporário do Aeroporto de Cascais e à interrupção da atividade de organização e promoção de eventos no Centro de Congressos do Estoril, entretanto reafectado ao apoio às atividades do Município de Cascais de combate à Pandemia. Não sendo possível à data estimar com fiabilidade os impactos futuros da Pandemia Covid-19 na atividade, é convicção que a continuidade das operações, pelo seu enquadramento nas opções estratégicas do Município de Cascais, se encontra assegurada.

## **Responsabilidades do órgão de gestão**

É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa Municipal de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Empresa Municipal; e (vi) a avaliação da capacidade da Empresa Municipal de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

## **Responsabilidades do auditor**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa Municipal, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de janeiro de 2021

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', is written over a horizontal line.

---

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC



**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Senhores Acionistas,

*Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

*Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2020.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 12 de janeiro de 2021

**O FISCAL ÚNICO**

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC

Exmo. Conselho de Administração da  
Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo  
e Empreendedorismo, EM, SA  
Avenida Clotilde  
Edifício Centro de Congressos do Estoril, 3º A  
2765-211 ESTORIL

12 de janeiro de 2021

Exmos. Senhores,

## **RELATÓRIO ANUAL DA BDO**

Vimos apresentar o nosso relatório anual sobre a fiscalização efetuada durante o exercício findo em 2020.

No âmbito das nossas funções de fiscal único e revisor oficial de contas, procedemos, nos termos do artigo 25º nº 6 alínea k) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, à revisão legal das contas da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, (adiante também designada por Dinâmica ou Empresa) e ao exame das suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, com a profundidade que considerámos necessária nas circunstâncias.

Em consequência emitimos a Certificação Legal das Contas datada de 12 de janeiro de 2021 cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.

O trabalho realizado pode resumir-se como segue:

- Acompanhamento da atividade e dos negócios da Empresa através da obtenção de informações junto do Conselho de Administração e dos vários Serviços;
- Análise, com a frequência e a extensão que considerámos necessárias, dos procedimentos contabilísticos e das medidas de controlo interno em vigor na Empresa, e realização dos respetivos testes substantivos e de conformidade;
- Revisão analítica das principais contas do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas;
- Análise da evolução dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento bem como a realização de testes sobre adições, abates, transferências e depreciações, e verificação da consistência da aplicação dos critérios utilizados;
- Análise das reconciliações bancárias;

- Confirmação direta dos saldos das principais contas de terceiros, nomeadamente, clientes, fornecedores, bancos, locadoras e seguradoras, incluindo a aplicação de procedimentos alternativos;
- Obtenção de informações e de valores junto dos consultores jurídicos da Empresa;
- Apreciação e análise dos movimentos ocorridos nas contas que integram o capital próprio;
- Verificação dos impostos correntes;
- Testes sobre a especialização dos gastos e rendimentos;
- Testes ao pessoal;
- Verificação documental das principais transações e operações;
- Análise de conformidade do Relatório de Gestão e das demonstrações financeiras, com a lei, os estatutos, os registos contabilísticos e verificação da concordância entre as informações divulgadas naquelas peças.

Durante o exercício de 2020 e ainda no âmbito das funções de Fiscal Único preconizadas pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à análise e emissão dos seguintes pareceres obrigatórios previstos nas alíneas h) e j) do nº 6 do artigo 25º da referida Lei, a saber:

- Parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2021;
- Análise e emissão de informação sobre a situação económico-financeira da Dinâmica no final do primeiro semestre de 2020.

Na sequência dos diferentes trabalhos efetuados, entendemos dever relatar ainda os seguintes aspetos que, não afetando a nossa opinião, consideramos importante levar ao conhecimento de V. Exas.:

#### **Investimentos efetuados por conta do Município de Cascais**

No âmbito da exploração direta do Aeroporto de Cascais e infraestruturas afetas à sua atividade, a Empresa efetua intervenções naquelas infraestruturas e equipamentos por conta e mandato do Município.

Entendemos que deveriam compatibilizados entre a Empresa Municipal e o Município, os procedimentos de reconhecimento no que se refere à capitalização e inventariação, ou não, daquele tipo de ativos, tendo em atenção a sua propriedade, uso, gestão, controlo..

Durante o exercício de 2019 os principais investimentos efetuados no Aeródromo pela Cascais Dinâmica registados em Ativos Fixos Tangíveis foram: (i) a aquisição de um lote terreno, relevante para o desenvolvimento da operação e da infraestrutura do Município, no valor de € 1 544 591, e (ii) trabalhos de construção civil (em propriedade alheia), acessórios à instalação de um simulador de voo, no montante de € 147 421.



Em 2020, os investimentos realizados consistiram essencialmente em trabalhos de construção civil (em propriedade alheia), no valor total de € 24 706, destinados à remodelação na Aerogare do Aeroporto de Cascais destinada à instalação dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.

#### Processo judicial em curso

A Dinâmica é ré num processo de ação laboral instaurada por uma ex-colaboradora, com vista à obtenção de nulidade da denúncia do respetivo contrato de trabalho e conseqüente reintegração na Empresa.

Em nossa opinião, teria sido prudente reforçar as provisões para processos judiciais em curso no valor de cerca de € 15 000.

Como corolário do trabalho realizado, e no sentido de darmos cumprimento ao disposto na norma internacional de auditoria 580 - Declarações Escritas, solicitámos a V. Exas. que nos fosse enviada a denominada Declaração do Órgão de Gestão.

Finalmente não queremos deixar de manifestar a nossa disponibilidade para prestar os esclarecimentos adicionais que sejam considerados convenientes e apresentar os nossos melhores cumprimentos.

De V. Exas.  
Atentamente

**BDO & Associados, SROC**  
A Administração



João Oliveira  
ROC/Sócio



Ana Marta Carlos  
ROC/Diretora